

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	4
---	---

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.4 - Política de destinação dos resultados	7
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	8
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	9
3.7 - Nível de endividamento	10
3.8 - Obrigações	11

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	12
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	15
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	16
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	17
4.5 - Processos sigilosos relevantes	18
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	19
4.7 - Outras contingências relevantes	20
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	21

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	22
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	23
5.3 - Descrição dos controles internos	24

Índice

5.4 - Alterações significativas	25
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	26
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	27
6.3 - Breve histórico	28
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	29
6.6 - Outras informações relevantes	30
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	31
7.8 - Políticas socioambientais	32
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Negócios extraordinários	33
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	34
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	35
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	36
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	37
10.2 - Resultado operacional e financeiro	38
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	39
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	40
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	41
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	42
10.8 - Plano de Negócios	43
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	44

Índice

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	45
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	46
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	51
12.7/8 - Composição dos comitês	52
12.13 - Outras informações relevantes	53
13. Remuneração dos administradores	
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	54
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	55
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	56
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	57
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	58
14. Recursos humanos	
14.5 - Outras informações relevantes	59
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	60
15.3 - Distribuição de capital	61
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	62
15.7 - Principais operações societárias	63
15.8 - Outras informações relevantes	64
16. Transações partes relacionadas	
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	65
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	66

Índice

16.4 - Outras informações relevantes	67
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	68
18. Valores mobiliários	
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	69
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	76
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	77
18.8 - Títulos emitidos no exterior	78
18.12 - Outras informações relevantes	79
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	80
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	81
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	82
21.4 - Outras informações relevantes	83

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

WOLF VEL KOS TRAMBUCH

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

1.1 – Declaração do Diretor Presidente

São Paulo, 25 de Maio de 2016.

DECLARAÇÃO

Declaro que revisei o formulário de referência, e ainda que todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts.14 a 19 e que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

FERNANDO PINILHA CRUZ
Diretor Presidente

1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores

São Paulo, 25 de Maio de 2016.

DECLARAÇÃO

Declaro que revisei o formulário de referência, e ainda que todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts.14 a 19 e que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WOLF VEL KOS TRAMBUCH
Diretor de Relações de Investidores

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor? SIM

Código CVM 2950-5

Tipo auditor Nacional

Nome/Razão social VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES

CPF/CNPJ 53.825.600/0001-55

Período de prestação de serviço 02/07/2007 a 31/12/2012

Descrição do serviço contratado Auditoria das demonstrações Financeiras

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço R\$ 2.400,00 por ano.

Justificativa da substituição

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Valdecir de Oliveira	02/07/2007 a 31/12/2012	127.713.908-33	Rua Padre Manoel da Nobrega, 21, conj 61, centro, São Paulo, SP, Brasil, CEP 01015-010, Telefone (11) 31049599, Fax (11) 31055051, e-mail: valdecir@venezianiaudidores.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1285-8
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	bdo auditores independentes sc
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79
Período de prestação de serviço	01/01/2013
Descrição do serviço contratado	auditoria externa das demonstrações financeiras
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 31.235 por ano
Justificativa da substituição	Substituição de auditor a partir do inicio das atividades operacionais em janeiro de 2013

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
jairo da rocha soares	01/01/2013	872.567.388-20	rua major quidinho, n. 90, 90, consolação, São Paulo, SP, Brasil, CEP 01050-030, Telefone (11) 38485880, Fax (11) 30457363, e-mail: jairo.soares@bdobrazil.com.br

3.1 - Informações Financeiras - Individual

(Reais)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	2.579.124,00	1.813.200,00	1.660.562,00
Ativo Total	230.991.145,00	249.535.415,00	131.875.381,00
Resultado Bruto	195.197,00	2.415.861,00	3.662.105,00
Resultado Líquido	851.027,00	169.598,00	2.275.776,00

3.4 - Política de destinação dos resultados

Não houve distribuição de dividendos nos exercícios passados

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2015	Exercício social 31/12/2014	Exercício social 31/12/2013
Lucro líquido ajustado			2.275.776,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado			30,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor			0,000000
Dividendo distribuído total			673.907,85
Lucro líquido retido			1.387.357,00
Data da aprovação da retenção			

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Outros						
Ordinária					673.907,85	31/12/2013

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Não houve distribuição de dividendos nos exercícios passados

3.7 - Nível de endividamento

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2015)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Financiamento	Garantia Real		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimo	Garantia Flutuante		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida	Outras garantias ou privilégio	não se aplica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação							

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4.1 Descrição dos fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. Ao emissor

a.1 Crescimento Futuro da Companhia Poderá Exigir Capital Adicional O capital atual disponível para a Companhia poderá ser insuficiente para financiar eventuais custos operacionais futuros, de forma que seja necessária a captação de recursos adicionais, através de fontes distintas. Não se pode assegurar que haverá disponibilidade de capital adicional nem que as condições serão satisfatórias para a Companhia.

a.2 Registro Junto à CVM

A Companhia é uma instituição não financeira, securitizadora de créditos imobiliários, nos termos do Art. 3º da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1997, cuja atividade depende de seu registro como companhia aberta junto à CVM. O eventual não atendimento dos requisitos exigidos para o funcionamento da Companhia como companhia aberta pode resultar na suspensão ou até mesmo no cancelamento de seu registro junto à CVM, o que comprometeria sua atuação no mercado de securitização imobiliária.

a.3 Manutenção de Equipe Qualificada

A qualidade dos serviços prestados pela Companhia está diretamente relacionada à qualificação dos diretores e outras pessoas-chave, portanto não é possível garantir que a Companhia conseguirá manter a equipe atual e/ou atrair novos colaboradores no mesmo nível de qualificação.

b. Ao seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

Caso a Companhia venha a ter um novo grupo de acionistas controladores, estes serão detentores de poderes para, entre outros, eleger os membros do Conselho de Administração. As deliberações do Conselho de Administração poderão afetar, entre outras atividades, (i) operações com partes relacionadas, (ii) reestruturações societárias e (iii) distribuição de dividendos. Os interesses dos acionistas controladores poderão, eventualmente, divergir dos interesses dos demais acionistas da Companhia.

c. Aos seus acionistas

c.1 Possibilidade de Diluição dos Acionistas A eventual futura necessidade de capital pela Companhia, pode ser suprida, dentre outras formas, por meio de emissão primária de ações, o que poderá resultar em uma diluição da participação dos atuais acionistas, caso estes não venham a subscrever, na proporção de sua participação acionária, as novas ações emitidas.

c.2 Distribuição de Dividendos De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia está obrigada a pagar aos seus acionistas

20% (vinte por cento) de lucro líquido anual ajustado sob a forma de dividendo obrigatório. O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizando-se este lucro para compensar prejuízos ou, então, retê-lo, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos. A Companhia pode não realizar o pagamento

4.1 - Descrição dos fatores de risco

de dividendos aos seus acionistas, em qualquer exercício social, se os administradores assim manifestarem, e desde que a Assembléia Geral de Acionistas da Companhia aprove, ser tal pagamento desaconselhável diante da situação financeira da Companhia.

d. Controladas e Coligadas

A Companhia não possui controladas e/ou coligadas.

e. Fornecedores

A Companhia não vislumbra riscos relacionados aos seus fornecedores, entre eles escritórios de advocacia, agente fiduciário, agências de rating e prestadores de serviços de custódia e liquidação.

f. Clientes

Não vislumbramos riscos relacionados aos clientes da Companhia.

g. aos setores da economia nos quais o emissor atue

g.1 Inflação

Até a implantação do Plano Real, em 1994, o Brasil registrou taxas de inflação extremamente elevadas. O combate à inflação, no âmbito do Regime de Metas de Inflação adotado pelo Banco Central do Brasil, exigiu, e, em determinados momentos, ainda exige, a adoção de uma política monetária restritiva, com altas taxas de juros. Elevadas taxas de juros encarecem o crédito, o que causa um impacto negativo sobre o crescimento econômico. Medidas de combate à inflação e especulação sobre possíveis medidas também podem contribuir de forma relevante para incertezas sobre a economia no Brasil e enfraquecer a confiança do investidor no Brasil, podendo afetar a nossa capacidade de acessar fontes de financiamento, incluindo o acesso a mercado de capitais internacional. Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear aumento de inflação, afetando adversamente o desempenho da economia brasileira como um todo. A ausência de crescimento pode resultar em dificuldade de devedores para honrar seus compromissos, gerando um aumento de inadimplência sobre valores mobiliários lastreados em créditos privados, entre eles, os Certificados de Recebíveis Imobiliários.

g.2 Política Monetária O Regime de Metas de Inflação adotado pelo Banco Central brasileiro utiliza a taxa de juros

como a sua principal ferramenta. Uma política monetária mais restritiva, resultado do aumento da taxa de juros, pode ter efeitos nocivos na economia, causando, entre outras consequências, baixo crescimento e, até mesmo, recessão. Adicionalmente, juros mais elevados poderão impactar negativamente nas operações com valores mobiliários de crédito privado, entre eles os Certificados de Recebíveis Imobiliários, uma vez que os mesmos poderão perder sua atratividade em face dos valores mobiliários emitidos pelo governo.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

g.3 Ambiente Macroeconômico Internacional

O valores dos títulos e valores mobiliários, entre eles, os dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, podem ser afetados pelas condições econômicas e de mercado de outros países. A reação dos investidores aos acontecimentos em outros países pode causar uma fuga de investidores do Brasil, dificultando a captação de recursos para companhias sediadas no Brasil, o que teria um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive sobre os Certificados de Recebíveis Imobiliários, que poderiam ter sua liquidez reduzida diante de eventos desta natureza.

h. À Regulação dos Setores em que o Emissor atue

h.1 Decisões Judiciais sobre a MP 2158-35 podem comprometer o regime fiduciário sobre os créditos imobiliários vinculados a Certificados de Recebíveis Imobiliários A Medida Provisória nº 2158-35, de 24 de agosto de 2001, em seu artigo 76, estabelece que "as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica não produzem efeitos em relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos". Em seu parágrafo único, prevê que "desta forma permanecem respondendo pelos débitos ali referidos a totalidade dos bens e das rendas do sujeito passivo, seu espólio ou sua massa falida, inclusive os que tenham sido objeto de separação ou afetação".

Dessa forma os credores fiscais, previdenciários ou trabalhistas que a Companhia eventualmente venha a ter, poderão concorrer de forma privilegiada com os titulares dos CRI sobre o produto de realização dos créditos imobiliários em caso de falência, ainda que integrantes do Patrimônio Separado de cada emissão. Portanto, caso a Companhia não honre suas obrigações fiscais, previdenciárias ou trabalhistas, os créditos imobiliários que servem de lastro para as emissões de CRI poderão vir a ser acessados para a liquidação de tais passivos, afetando a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações sob os CRI de sua emissão.

h.2 Legislação Recente e Ausência de Jurisprudência

As operações com Certificados de Recebíveis Imobiliários são realizadas considerando um modelo financeiro, econômico e jurídico que considera um conjunto de rigores e obrigações estipuladas através de contratos públicos e privados, tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição de jurisprudência aplica ao mercado de capitais brasileiro, especialmente para esse tipo de operação financeira, em situações adversas, é possível que existam perdas, totais ou parciais, por parte das partes envolvidas em decorrência da interpretação dos tribunais sobre a estrutura utilizada.

i. aos países estrangeiros onde o emissor atue

A Companhia atua exclusivamente no Brasil.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

COMPANHIA NIVEL B

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

COMPANHIA NIVEL B

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

COMPANHIA NIVEL B

4.5 - Processos sigilosos relevantes

COMPANHIA NIVEL B

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

COMPANHIA NIVEL B

4.7 - Outras contingências relevantes

COMPANHIA NIVEL B

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar: (a) restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos; (b) restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários; (c) hipóteses de cancelamento de registro; (d) outras questões do interesse dos investidores

A Companhia atua exclusivamente no Brasil.

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

Riscos de Mercado

A ISEC, sua condição financeira e os resultados das suas operações podem ser adversamente afetados em razão de mudanças nas políticas públicas nas esferas Federal, Estadual e Municipal, bem como de outros fatores, tais como:

- inflação;
- taxas de juros;
- variação nas taxas de câmbio;
- políticas de restrição e controle cambial.
- ambiente relacionado às operações dos nossos negócios;
- liquidez no mercado doméstico financeiro e de capitais e nos mercados de empréstimos;
- política fiscal e regime tributário.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

COMPANHIA NIVEL B

5.3 - Descrição dos controles internos

COMPANHIA NIVEL B

5.4 - Alterações significativas

COMPANHIA NIVEL B

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não se aplica

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	05/03/2007
Forma de Constituição do Emissor	<p>A Imowel Securitizadora, sociedade anonima, constituída em 05/03/2007 tem como objeto social a prática de operações de:</p> <ul style="list-style-type: none">a) aquisição e securitização de créditos imobiliários passíveis de securitização;b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades;c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários;d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários. <p>A Companhia obteve a homologação de seu registro em 02 de julho de 2007, junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), condição básica para o desenvolvimento dos negócios.</p>
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	02/07/2007

6.3 - Breve histórico

Constituída em 05 de março de 2007, a Imowel Securitizadora S.A. permaneceu na condição pré-operacional até novembro de 2012, quando passou por uma reestruturação societária e de gestão e também alterou sua razão social para ISEC Securitizadora S.A.

A ISEC conta atualmente com um capital social integralmente subscrito no total de R\$ 273.205,00, representado por 273.205 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em novembro de 2012 a ISEC Securitizadora iniciou suas atividades operacionais atuando na originação e estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Para tanto, estruturou sua área comercial e administrativa atuando na originação de negócios.

Como resultado desta estruturação a ISEC originou e estruturou oito operações, sendo três delas realizadas no primeiro trimestre, uma no segundo trimestre, uma no terceiro trimestre e mais uma no quarto trimestre de 2013. Estas operações envolveram a aquisição de Cédulas de Crédito Imobiliário e respectiva emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, ambos sob o Regime Fiduciário.

Em 2014 a ISEC realizou a emissão de mais três novas séries de CRI, sob o regime fiduciário no montante de R\$ 34.246 mil. O valor atualizado destas séries se soma ao saldo das emissões realizadas nos períodos anteriores, totalizando em 31/03/2016 uma carteira de CRIs com valor atual de R\$ 205.768.576.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não houve pedido de falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial da Emissora.

6.6 - Outras informações relevantes

A **IMOWEL SECURITIZADORA S/A (“Companhia”)**, constituída em 05 de março de 2007, tendo como objeto social a prática de operações de:

- a) aquisição e securitização de créditos imobiliários passíveis de securitização;
- b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades;
- c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários;
- d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários.

A Companhia obteve a homologação de seu registro em 02 de julho de 2007, junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), condição básica para o desenvolvimento dos negócios.

“Aumento de Capital e Reorganização Societária”:

Em 22 de janeiro de 2016, as acionistas ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA.-EPP, e EXEC HOLDING LTDA., transferiram ao acionista Wolf Vel Kos Trambuch, a totalidade de suas ações, ou seja, 66% (sessenta e seis por cento) da totalidade das ações emitidas pela Companhia. Nesse sentido, o acionista Wolf Vel Kos Trambuch passa a ser o acionista controlador da Companhia.

Em 23 de janeiro de 2016, o acionista Wolf Vel Kos transferiu por cessão e transferência não onerosa a Sra. Olga Vel Kos Trambuch 1.000 ações ordinárias, passando a fazer parte da companhia com 0,37%, permanecendo o Sr. Wolf Vel Kos com as demais 99,63% das ações. Por conta desta nova composição foi realizada uma Assembléia Geral Extraordinária definindo um novo Conselho de Administração e também uma nova Diretoria.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

A ISEC SECURITIZADORA S/A tem como objeto social a prática de operações de:

- a) aquisição e securitização de créditos imobiliários passíveis de securitização;
- b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades;
- c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários;
- d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários.

7.8 - Políticas socioambientais

Em atendimento ao Comunicado Externo BM&FBovespa 017/2011-DP, a ISEC Securitizadora S.A. informa que não publica relatório de sustentabilidade ou similar, no entanto, entendemos a importância do tema e estamos realizando estudos para implantação de políticas e práticas sustentáveis, assim como a divulgação do relatório.

8.1 - Negócios extraordinários

COMPANHIA NIVEL B

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

COMPANHIA NIVEL B

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não se aplica

FATO RELEVANTE

ISEC SECURITIZADORA S.A., sociedade anônima, com sede no Estado de São Paulo, cidade de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1123, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04538-004, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.769.451/0001-08, ("**Companhia**"), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, vem, por meio deste, tendo em vista ser Fato Relevante, divulgar o seguinte comunicado.

Em 22 de janeiro de 2016, as acionistas **ELAM GESTORA DE NEGÓCIOS LTDA.-EPP**, sociedade empresária limitada, com sede no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua João Pessoa, nº 267, Bairro Cidade Alta, CEP 59025-500, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.473.225/0001-77 e **EXEC HOLDING LTDA.**, sociedade empresária limitada, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, 1123, conjunto 215, parte, Itaim Bibi, CEP 04.533-004, com CNPJ/MF sob o nº 17.165.322/0001-93 transferiram ao acionista Wolf Vel Kos Trambuch, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 02.502.982-8 SSP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 298.783.227-34, a totalidade de suas ações, ou seja, 66% (sessenta e seis por cento) da totalidade das ações emitidas pela Companhia. Nesse sentido, o acionista Wolf Vel Kos Trambuch passa a ser o acionista controlador da Companhia.

São Paulo, 22 de janeiro de 2016.

ISEC SECURITIZADORA S.A.

P.p. Wolf Vel Kos Trambuch e Nelson de Campos Júnior

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

COMENTÁRIO DOS DIRETORES

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da ISEC Securitizadora S.A., levantadas em 31/03/2016, bem como o parecer dos Auditores Independentes.

Constituída em 05 de março de 2007, a ISEC conta atualmente com um capital social integralmente subscrito no total de R\$ 273.205,00, representado por 273.205 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A partir da reestruturação societária e gerencial realizada em novembro de 2012 a ISEC Securitizadora iniciou suas atividades operacionais atuando na originação e estruturação de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Para tanto, estruturou sua área comercial e administrativa atuando na originação de negócios.

Como resultado desta estruturação a ISEC originou e estruturou oito operações, sendo três delas realizadas no primeiro trimestre, uma no segundo trimestre, uma no terceiro trimestre e mais uma no quarto trimestre de 2013. Estas operações envolveram a aquisição de Cédulas de Crédito Imobiliário e respectiva emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, ambos sob o Regime Fiduciário.

Em 2014 a ISEC realizou a emissão de mais três novas séries de CRI, sob o regime fiduciário no montante de R\$ 34.246 mil. O valor atualizado destas séries se soma ao saldo das emissões realizadas nos períodos anteriores, totalizando em 31/03/2016 uma carteira de CRIs com valor atual de R\$ 205.768.576.

A receita total gerada no ano foi de R\$ 363.848mil.

A originação de negócios, de receitas e as despesas operacionais ficaram em linha com as previsões orçamentárias realizadas para o período.

São Paulo, 10 de maio de 2016.

A Administração.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em 2014 a ISEC realizou a emissão de mais três novas séries de CRI, sob o regime fiduciário no montante de R\$ 34.246 mil. O valor atualizado destas séries se soma ao saldo das emissões realizadas nos períodos anteriores, totalizando em 31/12/2015 uma carteira de CRIs com valor atual de R\$ 200.711 mil.

A receita total gerada no ano foi de R\$ 195.197 mil. O lucro no ano foi de R\$ 851.027, após impostos e contribuição social.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

Não se aplica

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Não se aplica

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:

a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

A Companhia mantém uma estrutura interna, composta por profissionais qualificados e sistemas modernos, responsável pelo monitoramento e controle das operações realizadas. Um dos objetivos da estrutura é a verificação imediata de qualquer evento que possa impactar as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia entende que o grau de eficiência de controles internos é adequado para o seu modelo de negócio, considerando a quantidade de transações realizadas e o volume destas operações.

b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

Os relatórios dos auditores independentes não apresentaram recomendações sobre os controles internos do emissor.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica

10.8 - Plano de Negócios

Não se aplica

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1. Projeções divulgadas e premissas

O emissor não tem como prática divulgar projeções e estimativas

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2.Acompanhamento das Projeções

O emissor não tem como prática divulgar projeções e estimativas

ISEC SECURITIZADORA S.A.
CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08
NIRE Nº 35.300.340.949

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2016**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Iniciada em trinta dias de abril de 2016, às 14:00h, na sede social da companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1.123, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04538-004.
2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. **PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
4. **MESA:** Presidente: **Sr. WOLF VEL KOS TRAMBUCH** e Secretário: **Sr. IVO VEL KOS**.
5. **ORDEM DO DIA:** Aceitar o pedido de renúncia do cargo de Diretor Presidente e aprovar a eleição da nova Diretoria da Companhia.
6. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, aceitar o pedido de renúncia do cargo de Diretor Presidente da Companhia apresentado pelo Sra. **OLGA VEL KOS TRAMBUCH**, agradecendo-lhe os serviços prestados. Outrossim, os Conselheiros aprovam, por unanimidade de voto, eleger os seguintes membros da Diretoria da Companhia, para um mandato de 3 (três) anos, ou seja, até 29 de abril de 2019:
 - (a) **FERNANDO PINILHA CRUZ**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de identidade RG nº 6.897.361-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o 013.106.988-80, com endereço na Rua Passo da Pátria nº 1.251, apto 51, Bela Aliança, CEP: 05085-, para o cargo de Diretor Presidente.
 - (b) **SARAH BALESTERO**, brasileira, divorciada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 34.058.605-9 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 313.279.398-19, residente e domiciliada na Rua Doutor Fadlo Haidar, nº 170, apto 37, na cidade de São Paulo, CEP: 04545-050 para no cargo de Diretora sem denominação específica.

Mantendo-se no cargo de Diretor de Relação com Investidor:



- (c) **WOLF VEL KOS TRAMBUCH**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº02.502.982-8 SSP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 298.783.227-34, residente e domiciliado na Rua Caconde, nº546, apartamento 41, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01425-010, para o cargo de Diretor de Relação com Investidores; e

6.1. Os Diretores ora nomeados declaram, sob as penas da lei, não estarem impedidos por lei especial a exercerem cargos de diretores de sociedade empresária, bem como não estão sujeitos a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, não estando impedido de exercer o comércio ou a administração de sociedade em virtude de qualquer condenação criminal ou administrativa.

6.2. Os membros da Diretoria ora eleitos tomarão posse de seus respectivos cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrados no Livro de Registro de Atas de Reuniões de Diretoria, em até 30 (trinta) dias contados desta data.

7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para lavratura da presente ata, lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

8. PRESENÇA: Mesa: Wolf Vel Kos Trambuch (Presidente) e Ivo Vel Ko (Secretário).
Conselheiros Presentes: Sr. Wolf Vel Kos Trambuch, Sr. Ivo Vel Kos e Sra. Olga Vel Kos Trambuch.
Diretores Eleitos: Fernando Pinilha Cruz, Sarah Balestero. Membro Retirantes: Olga Vel Kos Trambuch. Acionistas: Wolf Vel Kos Trambuch e Olga Vel Kos Trambuch.

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro de Atas do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 30 de abril de 2016.

Mesa:


WOLF VEL KOS TRAMBUCH
Presidente


IVO VEL KOS
Secretário

Diretores Eleitos:

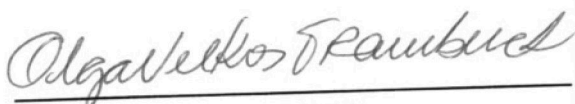

FERNANDO PINILHA CRUZ


SARAH BALESTERO

TERMO DE RENÚNCIA

Neste ato e na melhor forma de direito, a Sra. **OLGA VEL KOS TRAMBUCH**, brasileira, casada, médica, portadora da Cédula de Identidade RG nº 2.609.245-2, inscrita no CPF/MF sob nº 599.942.157-87, residente e domiciliada na Rua Caconde nº 546, apto 41, na cidade e estado de São Paulo, CEP 01425-010, membro da Diretoria da **ISEC SECURITIZADORA S.A.**, sociedade anônima com sede localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1.123, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04538-004 ("Companhia"), renuncia expressamente, em caráter irrevogável e irretratável, ao seu cargo como Diretora Presidente da Companhia, outorgando para a Companhia e desta recebendo, a mais ampla, plena, rasa, geral e irrevogável quitação, para nada mais reclamar e/ou pretender haver, em juízo ou fora dele, a qualquer tempo e/ou a qualquer título, com relação a todo o período em que o ora signatário ocupou cargo na Diretoria da Companhia.

São Paulo, 30 de abril de 2016



OLGA VEL KOS TRAMBUCH

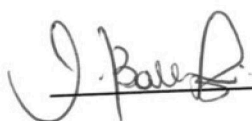


ISEC SECURITIZADORA S.A.
CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08
NIRE N° 35.300.340.949

TERMO DE POSSE DE DIRETOR

Sra. **SARAH BALESTERO**, brasileira, divorciada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 34.058.605-9 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 313.279.398-19, residente e domiciliada na Rua Doutor Fadlo Haidar, nº 170, apto 37, na cidade de São Paulo, CEP: 04545-050, neste ato, declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da ISEC SECURITIZADORA S.A., sociedade anônima com sede localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1.123, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04538-004 ("Companhia"), especialmente aqueles previstos no §1º do Art. 147, da Lei nº 6.404/76, ficando, assim, por força do presente Termo de Posse, investido no cargo de Diretora sem denominação específica, para o qual foi devidamente eleita, com mandato de 3 (três) ano, na Reunião de Conselho Administrativo realizada em 30 de abril de 2016, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhes são atribuídos pela lei e pelo Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 30 de abril de 2016.




SARAH BALESTERO

ISEC SECURITIZADORA S.A.
CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08
NIRE N° 35.300.340.949

TERMO DE POSSE DE DIRETOR

Sr. **FERNANDO PINILHA CRUZ**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 6.897.361-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o 013.106.988-80, com endereço na Rua Passo da Pátria nº 1.251, apto 51, Bela Aliança, CEP: 05085-000, neste ato, declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da ISEC SECURITIZADORA S.A., sociedade anônima com sede localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 1.123, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04538-004 ("Companhia"), especialmente aqueles previstos no §1º do Art. 147, da Lei nº 6.404/76, ficando, assim, por força do presente Termo de Posse, investido no cargo de Diretor Presidente da Companhia, para o qual foi devidamente eleito, com mandato de 3 (três) ano, na Reunião de Conselho Administrativo realizada em 30 de abril de 2016, com todos os poderes, direitos e obrigações que lhes são atribuídos pela lei e pelo Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 30 de abril de 2016.



FERNANDO PINILHA CRUZ




12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Wolf Kos Trambuch		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	27/11/2012	3 anos	0
298.783.227-34	Engenheiro	35 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.	27/11/2012	Não	0%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Wolf Kos Trambuch - 298.783.227-34

12.7/8 - Composição dos comitês

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato	Percentual de participação nas reuniões
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Data de nascimento	Data posse	Número de Mandatos Consecutivos	
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Sarah Balestero 313.279.398-19	Comitê Financeiro	Membro do Comitê (Efetivo)	Economista 17/08/1984	30/04/2016 30/04/2016	03 anos 0	0.00%
Fernando Pilha Cruz 013.106.988-80	Comitê de Estrutura Organizacional	Presidente do Comitê	Engenheiro 24/05/1954	30/04/2016 30/04/2016	03 anos 0	0.00%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Sarah Balestero - 313.279.398-19

Fernando Pilha Cruz - 013.106.988-80

12.13 - Outras informações relevantes

Não se aplica

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais**

				Total
Nº total de membros				0,00
Nº de membros remunerados				0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore				0,00
Benefícios direto e indireto				0,00
Participações em comitês				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões				0,00
Comissões				0,00
Outros				0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego				0,00
Cessação do cargo				0,00
Baseada em ações (incluindo opções)				0,00
Observação				
Total da remuneração				0,00

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Não se aplica

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

Nº de membros
Nº de membros remunerados
Valor da maior remuneração(Reais)
Valor da menor remuneração(Reais)
Valor médio da remuneração(Reais)

Observação

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não se aplica

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não se aplica

14.5 - Outras informações relevantes

Não se aplica

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
OLGA VEL KOS TRAMBUCH						
599.942.157-87		Não	Não			
Não						
	1.011	0,370000%	0	0,000000%	1.011	0,370000%
Wolf Vel Koss Trambuch						
298.783.227-34		Não	Sim			
Não						
	272.194	99,630000%	0	0,000000%	272.194	99,630000%
OUTROS						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL						
	273.205	100,000000%	0	0,000000%	273.205	100,000000%

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	2
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	0
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	273.205	100,000000%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	273.205	100,000000%

15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

Acionistas	Quantidade	% participação
Wolf Vel Kos Trambuch	272.194	99,63%
Olga Vel Kos Trambuch	1.011	0,37%

15.7 - Principais operações societárias

Não se aplica

15.8 - Outras informações relevantes

Não se aplica

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
CHB Cia Hipotecária Brasileira	03/01/2013	0,00	a participação é definida a cada operação cfe originação do cliente	não é possível aferir	indeterminado	NÃO	0,000000

Relação com o emissor Cia Hipotecária responsável pela emissão de CCBs.

Objeto contrato Contratos envolvendo a participação da CHb na Originação dos crédito e na participação das receitas destas operações

Garantia e seguros não existem

Rescisão ou extinção

Natureza e razão para a operação

Posição contratual do emissor

Especificar

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3. Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado.

Item facultativo.

16.4 - Outras informações relevantes

Não se aplica

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
27/11/2012	273.205,00		273.205	0	273.205

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/12/2021
Quantidade (Unidades)	873
Valor nominal global (Reais)	43.700.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	14/01/2013
Data de vencimento	07/01/2019
Quantidade (Unidades)	33
Valor nominal global (Reais)	10.000.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	07/02/2013

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	07/01/2022
Quantidade (Unidades)	110
Valor nominal global (Reais)	33.058.895,44
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	07/01/2013
Data de vencimento	07/01/2019
Quantidade (Unidades)	10
Valor nominal global (Reais)	3.070.272,54
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	02/07/2013
Data de vencimento	08/09/2021
Quantidade (Unidades)	140
Valor nominal global (Reais)	42.090.488,47

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	02/07/2013
Data de vencimento	08/09/2021
Quantidade (Unidades)	7
Valor nominal global (Reais)	2.246.611,17
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	02/07/2013
Data de vencimento	08/09/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	300.174,20
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida .
 Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários .
 Outras características relevantes .

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	01/11/2013
Data de vencimento	07/03/2018
Quantidade (Unidades)	55
Valor nominal global (Reais)	16.803.415,51
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	22/05/2013
Data de vencimento	07/06/2019
Quantidade (Unidades)	49
Valor nominal global (Reais)	14.971.561,81
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	19/12/2013
Data de vencimento	07/12/2018
Quantidade (Unidades)	62
Valor nominal global (Reais)	18.800.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	19/12/2013
Data de vencimento	07/12/2018
Quantidade (Unidades)	14
Valor nominal global (Reais)	4.700.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	30/06/2014
Data de vencimento	05/03/2022
Quantidade (Unidades)	70
Valor nominal global (Reais)	21.000.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	31/07/2014
Data de vencimento	05/08/2024
Quantidade (Unidades)	51

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	15.336.435,54
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	31/07/2014
Data de vencimento	05/08/2024
Quantidade (Unidades)	7
Valor nominal global (Reais)	2.291.665,34
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	.
Outras características relevantes	.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	05/11/2014
Data de vencimento	05/11/2019
Quantidade (Unidades)	27
Valor nominal global (Reais)	8.250.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	,
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	,
Outras características relevantes	,

Valor mobiliário	Certificado de Recebíveis do Agronegócio
Identificação do valor mobiliário	CRI
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/12/2021
Quantidade (Unidades)	873
Valor nominal global (Reais)	43.700.000,00
Saldo devedor em aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 Mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação:

BM&F Bovespa e CETIP.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Não se aplica

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Quantidade (Unidades)	0
Valor nominal global (Reais)	0,00
Saldo devedor em aberto	0,00

18.12 - Outras informações relevantes

Não se aplica

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21.1 Normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva.

O emissor está apto para atender às exigências relativas à divulgação, previstas na Lei das Sociedades por Ações e nos normativos expedidos pela CVM.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

COMPANHIA NIVEL B

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

COMPANHIA NIVEL B

21.4 - Outras informações relevantes

21.4 Outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima